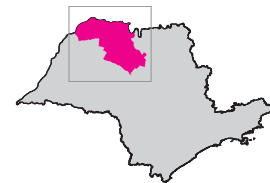


AMÉRICO DE CAMPOS

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Américo de Campos classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais. O indicador sintético de escolaridade manteve-se superior ao do Estado, mas o de longevidade, apesar da evolução positiva, não conseguiu atingir a média estadual.

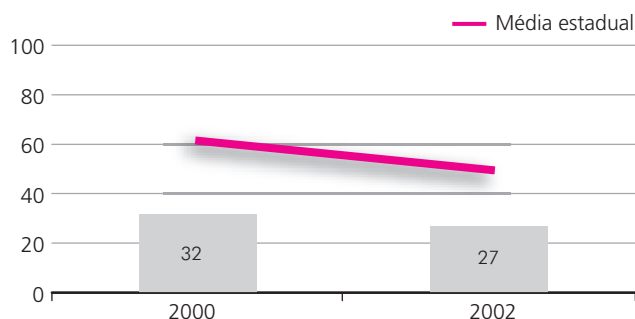


Riqueza: aumento do valor adicionado *per capita*

Américo de Campos ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 535^a

2002 – 485^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 4,5MW para 3,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,7MW para 1,5MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$515 para R\$524;
- o valor adicionado *per capita* aumentou de R\$3.942 para R\$4.235.

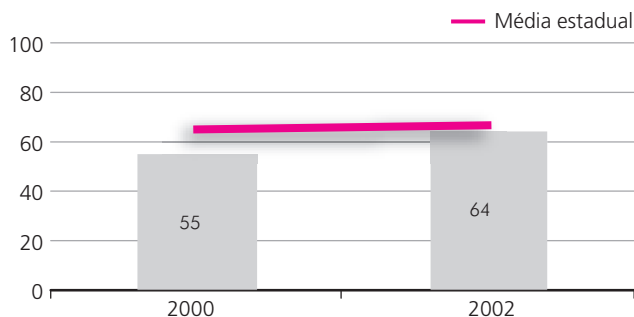
Apesar do crescimento do valor adicionado *per capita* e da relativa estabilidade no rendimento médio do emprego formal, o município apresentou retração em riqueza devida à redução no consumo de energia elétrica, reflexo do racionamento de 2001. Entretanto, sua posição no *ranking* melhorou em 2002.

Longevidade: redução da mortalidade infantil e perinatal

Américo de Campos ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 588^a

2002 – 472^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 26,9 para 17,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 33,6 para 24,6;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,2 para 1,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) manteve-se em 39,1.

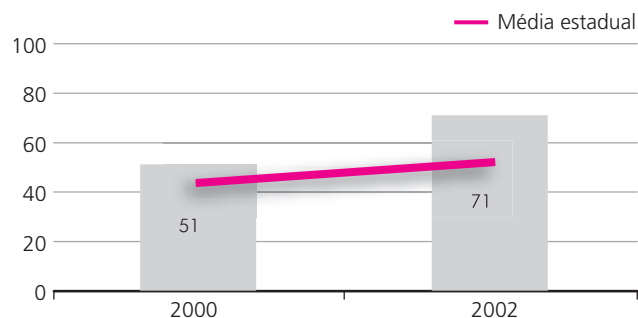
Apesar dos ganhos no indicador sintético de longevidade, melhorando sua posição no *ranking*, Américo de Campos situou-se ainda abaixo da média estadual. Recomenda-se cautela na análise da variação das taxas de mortalidade por ser um município de pequeno porte populacional.

Escolaridade: avanço significativo do indicador sintético

Américo de Campos ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 116^a

2002 – 6^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 69,0% para 85,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,7% para 93,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 43,3% para 64,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 59,2% para 77,5%.

Houve avanço em quase todas as variáveis que compõem o indicador sintético de escolaridade. O município aumentou o escore e conquistou posições no *ranking*, ficando entre os dez primeiros do Estado nesta dimensão. Destaca-se o incremento registrado na proporção de concluintes do ensino médio.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	5.603
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	84,8
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	22,3
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,6
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	533
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	49
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	17,3
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,9
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,1

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Muito bem posicionado no *ranking* de escolaridade, Américo de Campos registrou progresso nesta dimensão graças à melhoria expressiva da maioria dos componentes do indicador sintético. Houve avanço em longevidade, devido à queda das mortalidades infantil e perinatal. O esforço na área de saúde mostrou-se insuficiente para atingir o patamar estadual, fazendo o município permanecer no Grupo 4 do IPRS, em 2002.

Ranking 2002

485^a
Riqueza

472^a
Longevidade

6^a
Escolaridade